

# IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

## Resumo

A comunicação é indispensável. As nossas primeiras interações foram por meio da troca de sons, palavras e gestos. Apesar desses tipos de comunicações serem ditadas como ingênuas, elas geram e experiências que se tornam legados para nossas vidas. O primeiro contato de comunicação do bebê com os pais começa na barriga, e deve ser executada com frequência no decorrer da rotina, dando seu devido cuidado e atenção já que, esse relacionamento afetivo transmita mais segurança e confiança. Por outro lado, à ausência do carinho e da atenção, que podem ser explícitos através da comunicação, pode impactar diretamente no desenvolvimento da criança, principalmente de 0 a 2 anos, a falta de afeto pode trazer consequências negativas, como a dificuldade de compreender o sentimento do próximo, bem como em expressar seus sentimentos. Esse trabalho tem como objetivo relatar a importância, do desenvolvimento de crianças de 0 a 2 anos. Bem como a sua influência na socialização por meio da comunicação. Esse artigo visa explicar a relevância da comunicação e seu impacto no desenvolvimento infantil.

**Palavras-chave:** Comunicação; Desenvolvimento; Socialização;

## ABSTRACT

Communication is indispensable for the human being. Our first completions were through the exchange of sounds, words and gestures. Although these kinds of communications are dictated as naive, they generate knowledge and experiences that become legacies for our lives. The baby's first communication contact with parents begins in the belly, and should be performed frequently throughout the routine, giving proper care and attention as this affective relationship conveys more security and trust. On the other hand, the absence of affection and attention, which can be explicit through communication, can directly impact the child's development, especially from 0 to 2 years old, the lack of affection can have negative consequences, such as the difficulty to understand feeling of neighbor as well as expressing your feelings. This paper aims to report the importance of the development of children from 0 to 2 years. As well as its influence on socialization through communication. This article aims to explain the relevance of communication and its impact on child development.

Keywords: Communication; Development; Socialization;

## 1. INTRODUÇÃO

Esse trabalho visa mostrar a relevância e o enriquecimento que a comunicação traz para a criança logo nos seus primeiros dias em contato com o adulto na troca de sons, palavras e gestos.

### Realização



UNIFATEA  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro



Pró-Reitoria  
Assessoria de Planejamento e Gestão

### Apoio



A comunicação é responsável pela educação e pela inteligência da criança desde pequena, uma vez que tem o poder construir e acumular conhecimentos culturais. Além da interação que existe em transmitir uma mensagem e receber outra em troca gerando uma conversa clara e coerente mesmo que seja não verbal.

Um fácil exemplo desse tipo de comunicação é o choro do recém-nascido, que pode ser diferenciado em cada hora do dia. Com a rotina, logo a mãe entende quando é choro de fome, sono ou quando para trocar a fralda.

Segundo Lamare (2009), “O desenvolvimento do bebê nos seus seis primeiros meses de vida, é influenciado pelas qualidades dos estímulos que ele recebe de sua mãe ou da pessoa que a substitui; naturalmente estes estão relacionados com a inteligência e o nível socioeconômico de sua mãe.”

Dessa maneira é necessário evidenciar a importância da comunicação e da relação afetiva e apresentar os impactos que ela transmite na vida da criança, principalmente nos seus primeiros meses de vida, bem como a ausência dela impacta negativamente no seu desenvolvimento psicológico e social.

Esse tema nasce com o intuito de incentivar a comunicação e a relação entre mãe e filho logo nos primeiros dias de vida do bebê, além de evidenciar o poder e a influência que a comunicação tem no desenvolvimento infantil.

O artigo também tem por objetivo relatar a história da comunicação, bem como sua evolução na humanidade. Explicar a teoria da comunicação referente a emissor, receptor e ao canal da mensagem para melhor entendimento dos pais na hora de se comunicarem com seus filhos. Além disso, a realização dessa pesquisa agrega valores pessoais, bem como profissionais, uma vez que trabalho com o público infantil e meu primeiro contato com eles é por meio dos pais.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1. De grunhidos à linguagem

O ato de transmitir uma mensagem e, eventualmente receber outra em troca é uma comunicação. Ela pode ocorrer de forma verbal, ou não verbal. Nos primórdios, antes mesmo da criação da fala, os homens das cavernas já se comunicavam por meio da linguagem rudimentar que ainda se desenvolvia por meio de expressões, gestos, sons e grunhidos.

Com o passar dos anos a comunicação evoluiu. Há cerca de 35 a 40 mil anos, foi marcada pela cultura oral, que possibilitou o avanço da comunicação humana. Os homens já não precisam mais das expressões, nem dos símbolos ou

Realização

Apoio



rabiscos solos, agora, a comunicação já contava com outros componentes. Uma frase complexa poderia ser facilmente interpretada por meio da linguagem.

De acordo com Bordenave (1982), o homem associa os sons e gestos por meio de uma ligação que ele faz referente a um objeto ou a uma ideia. Dessa forma, nascem os signos, que é uma maneira de associar um som ou uma expressão a algum objeto e a um significado consiste na utilização dos signos.

A necessidade do indivíduo se de comunicar, seja por motivos de sobrevivência ou por socialização pela distância, o fez criar os primeiros signos linguísticos, por meio dos gestos, sons e expressões ricos em ideias e significados. Quando os números de signos eram maiores do que os significados, fez se necessário uma organização de sistema de palavras. Nesse meio de organização das letras e palavras, nasce a linguagem, que foi a raiz do sistema não verbal da comunicação. (PERLES, 2007)

O indivíduo descobre os fonemas e a possibilidade de representar objetos por meio dos sons. A representação dos sons por meio dos signos é chamada de fonográfica e a combinação dos sons em sequencias podem descrever objetos e apresentar ideias. Com a ciência de que os signos são representados por sons menores que as palavras, se dão o conceito de letras e o alfabeto. (Gontijo, p.48)

Antes de chegarmos à linguagem verbal, utilizamos da linguagem não verbal, desse modo devemos compreender seu potencial comunicativo, por meio da comunicação entre mãe e filho nos seus primeiros dias de vida, ainda com olhares, sons e gestos afetivos, podemos observar o poder da comunicação não verbal.

## 2.2 Emissor e Receptor

Segundo Vanoye (2002) emissor ou destinador é quem emite uma mensagem, e isso pode ser representado por um indivíduo ou grupo. E receptor ou destinatário é quem recebe uma mensagem, pode ser representado por uma pessoa, grupo, animal ou algum aparelho tecnológico. Em esses todos os casos a comunicação só é realizada com exatidão quando há compreensão de quem recebe a mensagem.

Além disso, há também o canal de comunicação, que é a via de circulação da mensagem, sendo a mensagem um objeto da comunicação, pois é ela quem transmite ideias e informações. Ao transmitir uma mensagem o emissor aguarda uma devolutiva, que por sua vez, também deve ser compreendida.

Para que a comunicação seja concedida de forma clara por parte do emissor, não é necessário somente um contato físico de linguagem com o receptor, mas também um contato psicológico, demonstrando emoções por meio das expressões faciais e corporais.

A comunicação deve ser realizada de forma clara e coerente para melhor compreensão do destinatário. A linguagem não verbal está atrelada a linguagem

### Realização



UNIFATEA  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro



Pró-Reitoria

### Apoio



CAPES



CNPq



ETEC Pe. Carlos  
Leônico da Silva



LCP



FAPESP

verbal, são dois fatores que caminham junto, tudo influencia na hora de se comunicar com o outro.

“O corpo fala e fala mesmo. Aponta as mentiras, expõe verdades inconscientes, reforça as ideias, dá ênfase à comunicação, favorece ou dificulta o entendimento e promove a interação com emissor e receptor da mensagem. Sendo assim, a linguagem funciona como um meio de manutenção ou criação de relações de poder e controle.” (SCHELLES, 2008)

Dessa maneira, apesar das palavras que saem do emissor tenham um único sentido, dependendo das atitudes e reações do corpo, elas também podem influenciar na hora de transmitir a mensagem, deixando explícitas sensações e pensamentos do indivíduo.

### 2.3 Comunicações entre mamãe com bebê

A comunicação entre pai, mãe e o bebê de forma verbal ou não, acontece muito antes de ter o recém-nascido nos braços. Ainda no pré-natal, observam-se gestantes dizendo frases como “vai ser muito agitado, mexe bastante” ou “vai ser bailarina como a mãe”. Além disso, o contato do pai e da mãe conversando com o bebê ainda na barriga, com frases como: “está tudo bem aí, meu filho?” e “estamos ansiosos para te ver.” a comunicação é o princípio de um relacionamento, mesmo que seja através de gestos. (Daró et al 2017 p. 649)

Ao nascer toda essa ansiedade e expectativa é sanada. Finalmente o tem nos braços e pode analisar com carinho cada pedacinho do bebê, principalmente na hora do banho, em que as mães fazem questão de apresentar o pezinho, a mãozinha, a barriguinha e cada parte do corpo do recém-nascido.

Para Chilton (2008 p. 139), os bebês têm diversos desejos e necessidades logo nos seus primeiros minutos de vida, mas o mais importante deles é o relacionamento saudável entre seus pais no lar, que é influenciador na mente do bebê e deve ser considerado tão importante quanto trocar as fraldas. Uma boa relação entre o pai e a mãe, impacta diretamente na relação da mãe e do pai com o filho, bem como a futura relação do filho com os pais. Considera-se ainda que o recém-nascido já seja capaz de se expressar e se comunicar antes mesmo de surgir à linguagem verbal, por meio dos gestos.

O embalo do colo, a presença amorosa e tudo que leva o bebê a se sentir seguro, traz conforto e confiança para o recém-nascido, desde um sorriso até as canções de ninar podem ensiná-los que o sofrimento não dura muito tempo, pois logo vem a gratificação, um brinquedo, um abraço e um banho quente. Todo gesto de carinho e recompensa por mais singelos que sejam desenvolverá de forma

#### Realização



#### Apoio



natural funções mentais e psíquicas que são indispensáveis para seu futuro. (LAMARE, 2009 p.35)

“O desenvolvimento da criança não se dá de forma linear e organizada, mas sim dialeticamente por meio de desigualdades, transformações qualitativas, processos adaptativos, revoluções, processos que ocorrem sob a influência da combinação de fatores externos e internos.” (CAMARGO, 2013 p.17)

Para Lamare (2009 p.297), os bebês a partir dos oito meses de vida já são espertos e atentos o suficiente para quando alguém o chama pelo nome e nessa fase já entendem algumas palavras. Além disso, o gesto básico do relacionamento humano é a interação olhos nos olhos, principalmente nos primeiros meses de vida do bebê. A presença da mãe é tão importante quanto alimentá-lo todos os dias e a sua ausência pode causar atrasos mentais e sociais.

“Sabemos que as crianças absorvem muito mais o não verbal do que o verbal”. Palavras “entram por um ouvido e saem pelo outro” na expressão popular. Mas quando percebem, através da expressão fisionômica e dos gestos, as crianças sofrem.” (LAMARE, 2009 p. 237)

A privação emocional e a ausência de amor e carinho gera nos bebês um sentimento de frustração, é prejudicial e pode gerar infecção e atrasos no crescimento além de traumas e desnutrição. A relação próxima entre mãe e filho nesse momento, é indispensável. Mesmo que seja apenas pela troca de olhares, tem relevância. O afeto e a atenção são transmitidos por meio da comunicação. A rotina comunicativa agrega ao ser humano conhecimentos como a mãe que passa mais tempo com a criança, logo entendem e diferenciam o choro do bebê de forma mais rápido e consegue atender, diferentemente do que o pai, que a maioria das vezes se envolve menos nos cuidados e por esta razão apresentam maior dificuldade na identificação da personalidade e mania do bebê. (NUNES, Layse et al, 2016 p.252)

Todo recém-nascido tem seus sentidos desenvolvimentos por esta razão devem ser tratados com respeito e carinho desde o seu primeiro minuto de vida. A relação afetiva traz inúmeros benefícios, logo deve ser praticada para o desempenho psicológico e crescimento da criança.

Desde pequenos as crianças já demonstram sensíveis aos sentimentos dos outros, e logo sentem a necessidade de responderem as mensagens por meio de movimentos faciais e corporais em direção à mãe ou o pai, onde encontram segurança. Essa troca de sentimento e comunicação traz para a criança habilidades que tornam a futura linguagem mais fácil de ser interpretada. Embora os gestos e as expressões faciais sejam considerados os mais relevantes como ferramenta de comunicação dos bebês no período evolutiva, a maior parte das mães relacionam a

#### Realização

#### Apoio



comunicação do filho por meio do comportamento e da fala. (AQUINO, Fabiola 2009 p.235)

A linguagem corporal é tão forte que não se consegue se ausentar nem de si mesmo, ela ultrapassa a consciência. Por mais que uma pessoa tente disfarçar seus sentimentos ou pensamentos, se analisado por meio das reações do corpo a comunicação não verbal revela através das atitudes. Por isso é tão importante que a corporal esteja em consonância com a verbal. (SCHELLES, 2008)

A mãe, sobretudo, deve se atentar ao modo em que passa a comunicação ao seu filho, uma vez que, ela impacta na sua criação e no seu desenvolvimento. Um filho que possui uma mãe cuidadosa tem mais probabilidade de se tornar um adulto mais cuidadoso. São filhos que valorizam, pois foram valorizados, tem facilidade de amar e expressar sentimentos, pois foram amados. Por isso é tão importante abordar essa relação, pois a forma como a relação mãe e filho são estabelecidos influenciam diretamente na saúde física e mental da pessoa que seremos na vida adulta.

### FIGURA 1 – RELACIONAMENTO POR MEIO DA AMAMENTAÇÃO



Fonte: Tainah Cecília (2019)

Realização

Apoio



### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desse trabalho deu-se, principalmente para evidenciar a necessidade de exercitar a comunicação, bem como relatar a sua capacidade de gerar conhecimentos psíquicos e sociais ao longo da nossa vida.

O primeiro contato do bebê com a mãe, mesmo que na barriga gera uma comunicação com laços afetivos, e durante a pesquisa foi observado à maneira em que a comunicação impacta direta e indiretamente em que recebe e transmite a mensagem, seja por meio de gestos, sons ou palavras.

Além disso, notou-se que a expressão corporal por meio da linguagem não verbal, é rica tanto quanto a linguagem verbal, e mesmo que hoje nos comuniquemos mais com palavras e frases, em outros tempos, a comunicação era clara e rompia barreiras como a distancia, mesmo que fossem apenas com gestos, desenhos e grunhidos.

A relação afetiva e a comunicação desde o primeiro contato com o bebê foram os principais focos dessa abordagem. Iniciado com o processo do nascimento, que é a primeira forma de comunicação da criança e também remete ao princípio de sua caminhada social e educacional.

Destaca-se também a importância de abordar estudos com crianças com atrasos mentais ou problemas no desenvolvimento, visto que a dificuldade de se comunicar por meio de gestos e expressões corporais seja bem do que em crianças saudáveis na coordenação motora. Além disso, os impactos obtidos podem trazer consequências em seu desenvolvimento linguístico e psicológico.

Como resultado, é possível afirmar que os gestos são uma forma de interação primário da mãe com o bebê, e é por meio dessa interação que a criança aprende as práticas sociais e simbólicas da sua cultura e do meio em que se vive. Por meio dessa relação afetiva com os pais ou com que os substitui, que o bebê evolui e desenvolve, foi relata a importância do afeto de pais e filhos, e também evidenciado que a relação de marido e mulher saudável dentro do lar traz resultados positivos na hora da educação e da comunicação.

Foi evidenciado o poder e a capacidade da comunicação em transmitir e expressar sentimentos por meio da linguagem verbal e não verbal. Além disso, provou-se que, a ausência do contato a comunicação traz consequências negativas na evolução e na inserção cultural da criança.

### REFERENCIAS

#### Realização



#### Apoio



AQUINO, Fabiola; SALOMÃO, Nádia. 2009. **Contribuições da habilidade de atenção conjunta para a cognição social infantil.** Psicologia em estudo, p.235

BORDENAVE, Juan E. Díaz. **O que é comunicação.** São Paulo: Brasiliense, 1982. 24 p.  
CAMARGO, Janaina. **Os gestos na comunicação mãe-bebê: um estudo longitudinal.** 2013. 17 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia Social, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/6936/1/arquivototal.pdf>>. Acesso em: 28 maio 2019.

DARÓ, Beatriz et al. **COMUNICAÇÃO PELO OLHAR ENTRE MÃE E BEBÊ: SUBJETIVIDADE E INTEGRAÇÃO DO EU.** 2014. 649 f. Monografia (Especialização) - Curso de Psicologia, Universidade Federal de Londrina, Belo Horizonte, 2017. Disponível em: <[http://200.229.32.55/index.php/psicologiaemrevista/article/view/7197/13466?fbclid=IwAR2iJH44KTFupMTyy7bpxBR4XPKCqsaoC\\_OYeFbP2x5ZHffSUhxpiwczab0](http://200.229.32.55/index.php/psicologiaemrevista/article/view/7197/13466?fbclid=IwAR2iJH44KTFupMTyy7bpxBR4XPKCqsaoC_OYeFbP2x5ZHffSUhxpiwczab0)>. Acesso em: 01 jun. 2019.

GONTIJO, Silvana. **O livro de ouro da comunicação.** São Paulo: Ediouro, 2004. 48p.

LAMARE, Rinaldo de. **A VIDA DO BEBÊ.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

NUNES, Layse ; SALOMÃO, Nádia. **O bebê aos três meses: concepções de pais e mães.** 2016. 252 f. Tese (Doutorado) - Curso de Psicologia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud/article/view/29197/pdf>>. Acesso em: 06 jun. 2019.

PERLES, João Batista. **Comunicação: conceitos, fundamentos e história.** 2007. 5 f. Faculdades Integradas de Três Lagoas, 2007. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/perles-joao-comunicacao-conceitos-fundamentos-historia.pdf>>. Acesso em: 01 jun. 2019.

SHELLES, Suraia. **A importância da linguagem não verbal nas relações de liderança nas organizações.** Rev. Esfera. 2008. Disponível em: <[http://www.fsma.edu.br/esfera/Artigos/Artigo\\_Suraia.pdf](http://www.fsma.edu.br/esfera/Artigos/Artigo_Suraia.pdf)>. Acesso em 01 jun. 2019.

## Realização

## Apoio



UNIFATEA  
Universidade Federal do Rio de Janeiro



Pró-Reitoria  
Universidade Federal do Rio de Janeiro



CAPES



CNPq



Etec Pe. Carlos  
Leônico da Silva  
Lagoa de São Paulo



LCP  
Lagoa de São Paulo



FAPESP